

## NOTA DA ORGANIZADORA

*Para quién estáis trabajando? Yo sostengo que el único objetivo de la ciencia es aliviar las fatigas de la existência humana” (Galileu Galilei, por Bertold Brecht).*

A idéia deste número especial da Revista *Educação & Realidade* articulou-se a partir de um projeto de extensão universitária, na UFRGS, que nos anos de 2003-2004 respondeu a uma demanda do Ministério da Educação, relacionado a ações que colaborassem para a “erradicação do analfabetismo”. Subvertendo e suplantando tal ideário, processos de formação docente já realizados por estas paragens, em diálogo com os sistemas públicos de ensino, foram (re)situados na cena acadêmica e social. À abordagem do analfabetismo, não como culpabilização pessoal, mas como expressão de processos mais amplos de exclusão social, aliou-se uma reflexão acerca da cultura escrita, em suas tradicionais e contemporâneas formas, nos meandros da ação escolar e da própria ação social, em distintos territórios.

Animou o projeto e o desenho desta revista a convicção acerca da importância da escola pública como *locus* de socialização dos códigos letrados produzidos pela sociedade moderna e contemporânea, como chaves de acesso, entre outros, ao mundo do trabalho, das artes, da informação digital, para milhões de crianças, jovens e adultos.

Assim, os temas tratados neste número especial compõem um vasto campo de práticas e significações, no qual se situa o sistema escolar no Brasil e em outros países. Embora tratados nas suas especificidades, os temas apresentados nos artigos se implicam e se interseccionam. Possuem *corpus* próprio, mas vinculam-se por uma tessitura constituída no terreno mesmo em que a vida escolar acontece, no terreno em que homens e mulheres, professores e alunos, jovens e adultos narram-se e são narrados, às voltas com um mundo de linguagens orais, escritas e virtuais. Às voltas, também, com a necessidade e o desejo de fazer parte de um universo letrado que, no limite, historicamente, excluiu tudo o que não fosse estruturado à sua imagem e semelhança.

Cada autora e autor, a quem agradecemos pela valiosíssima colaboração, dialoga com os temas aqui apresentados, seja com a educação de jovens e adultos, com o letramento ou com a formação de professores, revelando parte de sua trajetória, de seus interesses e de suas formas de relação, em um universo discursivo que, a cada palavra, engendra significados que podem ser melhor compreendidos no conjunto de suas produções e inserções sociais e acadêmicas.

O qualificado desenho conceitual que se esboça ao longo dos textos aponta para uma produção teórica que responde aos meandros da vida acadêmica, mas que, para além disso, responde a questões que se colocam no âmbito da formação humana, escolar ou pós-escolar, em sua relação com a cultura escrita. A pluralidade em termos de referenciais teóricos, com os quais os autores e as autoras dialogam, enriquece os temas tratados, de modo extremamente salutar para a discussão teórica e metodológica do campo em questão.

Num tempo histórico em que a escola pública se consolida como território de direito, em acelerado processo de universalização, os textos disponibilizados neste número de *Educação & Realidade* podem sugerir possibilidades reflexivas que dialogam com pesquisadores e estudiosos e também com professores e professoras, gestores escolares e com as próprias políticas públicas. Consolidando uma relação não iluminista, mas de cooperação entre universidade e escola pública, afirma-se o caráter de socialização de pontos-de-vista que se apresentam numa perspectiva da humanização do ato educativo.

O convite que fazemos é o de um passeio por diferentes cenários, com paisagens teóricas singulares e por enredos que dizem de complexos personagens e complexos contextos, os quais, às voltas com a vida, buscam entendê-la e recriá-la.

*Jaqueline Moll*